

**MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA EMBAIXADOR  
TÉTE ANTÓNIO MINISTRO DAS RELAÇÕES  
EXTERIORES, POR OCASIÃO DO ANO NOVO  
8 DE JANEIRO DE 2021**

**Sua Excelência Embaixador Domingos Custódio Vieira  
Lopes, Secretário de Estado para a Cooperação  
Internacional e Comunidades Angolanas;**

**Excelentíssimo Embaixador Alfredo Dombe, Secretário  
Geral;**

**Excelentíssimos Directores;**

**Excelência Decano Geral do Corpo Diplomático e  
Decanos Regionais do Corpo Diplomático;**

**Excelentíssimos Embaixadores e Cônsules Gerais da  
República de Angola;**

**Excelentíssimos Representantes das Organizações  
Internacionais;**

**Caros Funcionários do Ministério das Relações  
Exteriores;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e meus Senhores;**

Constitui tradição, nos finais de cada exercício económico, realizar-se actos singelos e formais, para os cumprimentos de Fim de Ano, e também, proceder-se ao respectivo balanço anual das actividades desenvolvidas e perspectivar os desafios futuros do ponto de vista político-

diplomático.

Porém, decidimos realizar esta Cerimónia de Saudação de Ano Novo, para assinalar o começo de uma nova etapa das nossas vidas, um ano de esperança renovada, depois de um tempestuoso ano de 2020.

Estendo esta saudação especial a toda Rede Diplomática da República de Angola, (*os nossos Embaixadores Extraordinários e Plenipotenciários e Cônsules Gerais*) e todos *funcionários* acreditados em diferentes países, que com a sua dedicação e esforço abnegados, mesmo em tempos de pandemia, contribuíram para o êxito alcançado pela nossa política externa, conduzida por Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola.

Como disse, o ano que findou não se revelou fácil. A

pandemia da COVID-19 fez com que alterássemos a nossa maneira de viver e de estar. Tivemos que reinventar, nos ajustar à nova realidade. Por essa razão, ao contrário do que normalmente acontece, não nos permite hoje reunirmos para os habituais cumprimentos; aquela saudação calorosa e física, com a presença de quase todos os funcionários dos órgãos Centrais.

Em 2020, o Ministério das Relações Exteriores perdeu muitos dos seus melhores filhos como os Embaixadores Luís de Almeida (*antigo decano dos Embaixadores*); o Mário Feliz, o Jaime Vilinga, o Pedro Kissoka, o Luís Perdigão, e hoje o Ministro Conselheiro Álvaro Campingana Cambire e alguns funcionários que durante décadas emprestaram o seu saber e dedicaram uma vida inteira ao serviço da diplomacia angolana. Em memória dos nossos colegas, peço, pois, *um minuto de silêncio*.

**Excelências,**

**Caros colegas,**

Apesar da conjuntura da situação provocada pela pandemia na arena internacional, o Ministério das Relações Exteriores não poupou esforços para manter a actividade no exterior funcional, incluindo através de realizações.

Com efeito, a República de Angola manteve a sua postura de parceiro estratégico internacional e promotor da paz, da estabilidade e do desenvolvimento harmonioso dos Povos.

A diplomacia angolana continuou a dar o seu contributo para a resolução dos conflitos que continuam a assolar as regiões Austral, Central e dos Grandes Lagos.

Porém, a República de Angola continua preocupada com os focos de tensão que ainda prevalecem no leste da República Democrática do Congo, na República Centro Africana, em Moçambique e no corno de África. Fazemos, pois, votos que neste novo ano, os actores desses países saibam encontrar a melhor saída, pela via do diálogo, com vista a garantir a paz e a estabilidade que todos almejamos.

Estamos igualmente preocupados com a onda de actos de terrorismo em alguns países africanos como no Mali, no Tchad, na Nigéria, em Moçambique e nos Camarões, situação essa que em nada ajuda o processo de desenvolvimento dos nossos países e a criação de condições para o bem-estar das nossas populações.

A diplomacia angolana esteve presente em vários fora regionais e internacionais, nomeadamente em Cimeiras de

Chefes de Estado e de Governo da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), da União Africana (UA), da Comunidade Económica dos Estado da África Central (CEEAC), da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), do Conselho de Ministros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), e do Comité Consultivo Permanente das Nações Unidas sobre as questões de Segurança na África Central (UNSAAC), tendo para este último Angola passado a presidência à República da Guiné Equatorial, entre outros.

A República de Angola participou também na 75ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (*virtualmente*), oportunidade que serviu para reafirmar o seu compromisso para com a Carta das Nações Unidas, bem como com a Agenda 2030 e dos Desafios do Desenvolvimento Sustentável. A nível da Organização dos

Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP), conseguimos aprovar o Acordo Pós-Cotonou, um importante instrumento jurídico de cooperação entre os nossos países.

Como tive a oportunidade de referir atrás, a diplomacia angolana teve algumas conquistas. Após o Embaixador Georges Rebelo Pinto Chikoti ter assumido o cargo de Secretário Geral da Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP), em Março de 2020, a República de Angola assumiu pela segunda vez, a presidência rotativa da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL).

O país conseguiu também a eleição de cidadãos nacionais a cargos de relevo nas organizações regionais, nomeadamente o Embaixador Gilberto da Piedade Veríssimo, para o cargo de presidente da Comissão da

Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC) e o Embaixador João Samuel Caholo, que assumiu as funções de Secretário Executivo da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL). Dentro em breve, o Embaixador Afonso Evaristo Eduardo (Inguila) assumirá as funções de Secretário Executivo Adjunto para os Assuntos Políticos da Comissão do Golfo da Guiné. Angola continuará a promover a candidatura da Embaixadora Josefa Sacko para a sua reeleição ao cargo de Comissária para a Agricultura e Economia Rural da União Africana. Estes factos são reveladores de que não obstante as restrições impostas por força da COVID-19, a nossa diplomacia não parou, não cruzamos os braços. *Temos sido resilientes!*

Aproveito, também, esta oportunidade para destacar e agradecer o apoio e a solidariedade de vários países, que no eclodir e auge da pandemia da COVID-19, não se

cansaram de prestar a sua ajuda à Angola, fornecendo suprimentos médicos e outros materiais de combate à pandemia (*materiais de biossegurança*). Constituiu um gesto de países amigos e irmãos, de dimensão transcendental de que a República de Angola jamais esquecerá.

**Excelências,**

**Caros colegas,**

Não querendo fazer um balanço exaustivo das actividades desenvolvidas no ano transacto, permitam-me referir que graças a amizade e a solidariedade entre os Povos, o ano de 2020 foi também marcado pela:

-Inauguração por Sua Excelência o Presidente da República de Angola da Academia Diplomática Venâncio de Moura e a realização do Colóquio subordinado ao tema: *“o Papel da Diplomacia Angolana no Reconhecimento da*

*Independência de Angola*", por ocasião da celebração do 45º Aniversário do Dia Nacional;

-Na qualidade de integrante da Comissão Multisectorial para Prevenção e Combate à COVID-19, o Ministério das Relações Exteriores participou de modo activo. A nossa participação permitiu diminuir os constrangimentos que foram surgindo ao nível internacional com as questões decorrentes do encerramento das fronteiras, com vista a mitigar o alastramento do vírus;

-No eclodir da pandemia da COVID-19, realizamos inúmeras reuniões com familiares de estudantes e cidadãos angolanos na República Popular da China e na República de Cuba;

-Facilitamos o repatriamento de cidadãos angolanos que se encontravam retidos em alguns países;

- Criamos condições para a realização de reuniões por sistema de videoconferência;

*Realizamos também:*

-Reuniões por videoconferência, sobre o processo de redimensionamento das Missões Diplomáticas e Postos Consulares, e outras de acompanhamento do estado actual das relações diplomáticas entre Angola e outros países;

-Demos seguimento ao processo de pagamento da 2ª fase e actualização da dívida das Missões Diplomáticas e Postos Consulares, com a devida e competente prestação de contas junto do Ministério das Finanças e de demais organismos do Estado;

-Participamos com o Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos na Implementação do Programa de atribuição do Bilhete de Identidade a cidadãos nacionais, nos Consulados em Lisboa, Porto, Paris, Joanesburgo, Cidade do Cabo, Zâmbia e Namíbia;

- Elaboramos e foi aprovado, o novo Estatuto Orgânico do Ministério das Relações Exteriores;

-Lançamos o novo Portal do Ministério das Relações Exteriores, instrumento importante de comunicação diplomática na era da sociedade de informação, bem como reforçamos a nossa diplomacia digital.

**Excelências;**

**Caros colegas,**

O ano que agora começa será igualmente desafiante do

ponto de vista de combate ao Coronavírus, pelo que continuaremos a adaptar-nos a este novo normal até se conseguir ter acesso às vacinas.

Continuaremos a trabalhar com os nossos irmãos africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), com vista a dinamização do nosso espaço regional comum de cooperação.

No plano continental e regional, Angola reafirma o engajamento em continuar a participar activamente na União Africana e nas Organizações sub-regionais.

Na vertente multilateral, o nosso país continuará a trabalhar com as Agências especializadas das Nações Unidas, na busca de uma maior representatividade do continente africano nos principais órgãos internacionais e, sobretudo, de uma actuação mais consentânea com os

reais interesses do continente.

Queremos que a *Zona de Livre Comércio Continental Africana*, em vigor desde o dia 1 de Janeiro de 2021, seja um verdadeiro espaço de cooperação, capaz de facilitar as trocas comerciais entre os nossos países e homens de negócios para o desenvolvimento do nosso continente.

A diplomacia angolana continuará a dar primazia às questões económicas, com uma acção focada para a captação do investimento privado estrangeiro, que contribua no processo de diversificação da nossa base económica: queremos forte investimento na área do turismo; exploraremos novos mercados para a exportação dos nossos produtos no âmbito do PRODESI, bem como garantir a promoção de uma boa imagem de Angola no exterior e dar maior apoio às comunidades angolanas no exterior.

O processo de reformas dos órgãos Centrais e Externos do Ministério das Relações Exteriores, em curso, vai prosseguir. Daremos continuidade ao programa de redimensionamento das Missões Diplomáticas e Postos Consulares de Angola, com vista a criar-se um novo paradigma de gestão dos recursos humanos, patrimoniais e financeiros que esteja em linha com a nova realidade económica e financeira do país, e com as normas internacionais, mormente o rigor na gestão da coisa pública.

Angola vai assumir a presidência rotativa da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) este ano, tarefa para qual pedimos o engajamento de todos.

Outro desafio será o da cobertura diplomática regional. Como é do conhecimento de Vossas Excelências, foi

aprovado recentemente por Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República, o novo Mapa de Cobertura Regional, que visa tornar mais eficaz e eficiente a nossa acção diplomática. Tal facto exigirá, pois, de algumas Missões Diplomáticas maior esforço, pois terão sob sua jurisdição um número maior de países para cobrir.

**Excelências,**

**Caros colegas,**

Num ano tão turbulento que a todos desafiou que foi 2020, é de saudar o empenho dos funcionários. Julgo que fizemos tudo perante as adversas circunstâncias do momento.

Por isso, não queria deixar de felicitar o espírito de entrega, de sacrifício e de empenho empreendidos pelos

funcionários do sector, bem como o apoio dos nossos principais parceiros e colaboradores, para que o ano de 2020 fosse de facto, um ano com algumas realizações e sucessos no domínio político-diplomático, apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia.

Para todos, vai a minha palavra de reconhecimento, de saudação e de encorajamento, no sentido de prosseguirem na defesa dos interesses soberanos do Estado angolano e seus cidadãos no exterior, ao reforço das relações de amizade e cooperação existentes com outros países, assim como na projecção de uma boa imagem do país nos quatro cantos do globo.

A finalizar, peço a todos e recomendo o momento que Angola e o mundo atravessam, com as restrições derivadas da pandemia da COVID-19, bem como as dificuldades financeiras, que exigem de todos nós, uma

dedicação e atenção redobradas.

Com estas palavras, formulo a toda família do MIREX, aos membros do Corpo Diplomático Acreditado em Angola, votos sinceros de um Ano Novo Próspero, paz, saúde, felicidade e sucessos na vida pessoal e profissional. Feliz

Ano Novo!

Muito obrigado